



informissões

TEMA DO MÊS DE ABRIL

VIDA DEVOCIONAL:

Questão de Vida ou Morte

A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

A frase de John Wesley, me surpreendeu, “Deus não faz NADA que não seja em resposta a oração”. Esta é uma afirmação sobre a qual ainda não tinha parado para refletir.

Muitos nos pedem oração. Normalmente a resposta para esse pedido é: “Vou orar sim”. Mas alguns acabam esquecendo da promessa feita, outros acabam cumprindo-a como um hábito religioso, um ritual. Das duas alternativas, acho a segunda menos ruim, pois creio que o Deus misericordioso ouve nossas orações, mesmo que toscas.

Confesso que passei a ter mais temor ao orar. Se tenho a certeza de que Deus fará algo através da minha oração, me sinto responsável por cada palavra e apelo que faço. Não que antes eu não me importasse, mas confesso que minha fé era bem menor.

Oração é uma atitude muito séria que Deus espera de nós. É na oração que despimos nossa alma de máscaras e elevamos nosso espírito e coração a Ele. A oração coletiva é importante, mas não é suficiente. Jesus aconselhou-nos a orar num quarto isolado, para ser uma conversa a dois, e Ele sempre se retirava para orar no monte.

A conversa a sós com o Pai (ao acordar, antes de dormir, até no chuveiro) é um ato de dependência, fé e amor.

Mesmo quando acho algo impossível (pouca fé) não deixo de orar, pois não importa o que eu penso, mas o que Deus pensa. Talvez Deus não responda uma oração do jeito que eu quero. Mas isso não é porque o pedido que fiz é impossível, mas porque a vontade de Deus é mais excelente que meus pedidos. Por isso, desejo que minha oração seja como a de Jesus: “Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas o que tu queres” (Marcos 14.36).

Continuando minha divagação sobre a frase de John Wesley, percebi outra coisa maravilhosa. Pensei na minha vida cristã e percebi que ela foi toda permeada por orações. Todo o caminho que andei com Cristo até agora, desde a minha conversão, foi (e ainda é) resposta de oração. Tudo que Deus fez na minha vida foi através da intercessão de amigos e familiares ou da minha própria oração.

Eu poderia divagar muito mais sobre a importância da oração. Livros e livros foram escritos sobre isso. Frases e mais frases foram ditas. Mas será que oramos tanto quando deveríamos? Talvez não, mas espero que cheguemos lá. Por isso, não vamos fazer desse tema um assunto para um mês, mas que seja uma reflexão para toda uma vida. Como o nosso mestre Jesus Cristo nos exemplificou com Suas palavras e atitudes, vamos orar sem cessar até a Sua volta. Orar é estar em comunhão com Deus. Quer coisa melhor que isso?

TESTEMUNHO DE UMA IRMÃ EM CRISTO



A ABSOLUTA IMPORTÂNCIA DO MOTIVO

A. W. Tozer

A prova pela qual toda conduta será finalmente julgada é o motivo.

Como a água não pode subir mais alto do que o nível da sua fonte, assim a qualidade moral de um ato nunca pode ir mais alto do que o motivo que o inspira. Por esta razão, nenhum ato procedente de um mau motivo pode ser bom, ainda que algum bem possa parecer provir dele. Toda ação praticada por ira ou despeito, por exemplo, ver-se-á afinal que foi praticada pelo inimigo e contra o reino de Deus.

Infelizmente, a natureza da atividade religiosa é tal que muita coisa dela pode ser levada a efeito por razões não boas, como a raiva, a inveja, a ambição, a vaidade e a avarizia. Toda atividade desse jaez é essencialmente má e como tal será avaliada no julgamento.

Nesta questão de motivos, como em muitas outras coisas, os fariseus dão-nos claros exemplos. Eles continuavam sendo os mais tristes fracassos religiosos do mundo, não por causa de erro doutrinário, nem porque fossem pessoas de vida abertamente dissoluta. Todo o problema deles estava na qualidade dos seus motivos religiosos. Oravam, mas para serem ouvidos pelos homens, e deste modo o seu motivo arruinava as suas orações e as tornava não somente inúteis, mas realmente más. Contribuíam generosamente para o serviço do templo, mas às vezes o faziam para escapar do seu dever para com os seus pais, e isto era um mal, um pecado. Eles condenavam o pecado e se levantavam contra ele quando o viam nos outros, mas o faziam por sua justiça própria e por sua dureza de coração. Assim era com quase tudo o que faziam. Suas atividades eram cercadas de uma aparência de santidade, e essas mesmas atividades, se realizadas por motivos puros, seriam boas e louváveis. Toda a fraqueza dos fariseus jazia na qualidade dos seus motivos.

Que isso não é uma coisa pequena infere-se do fato de que aqueles religiosos formais e orto-

doxos continuaram em sua cegueira até que finalmente crucificaram o Senhor da glória sem um pingo de noção da gravidade do seu crime.

Atos religiosos praticados por motivos vis são duplamente maus - maus em si mesmos e maus porque praticados em nome de Deus. Isso é equivalente a pecar em nome dAquele Ser que é sem pecado, a mentir em nome dAquele que não pode mentir, e a odiar em nome dAquele cuja natureza é amor.

Os cristãos, especialmente os muito ativos, freqüentemente devem tomar tempo para sondar as suas almas para certificar-se dos seus motivos. Muito solo é cantado para exibição; muito sermão é pregado para mostrar talento; muita igreja é fundada como uma bofetada nalguma outra igreja. Mesmo a atividade missionária pode tornar-se competitiva, e a conquista de almas pode degenerar, passando a ser uma espécie de plano de vendedor de escovas, para satisfazer a carne. Não se esqueçam, os fariseus eram grandes missionários, e circundavam mar e terra para fazer um converso.

Um bom modo de evitar a armadilha da atividade religiosa vazia é comparecer ante Deus sempre que possível com as nossa Bíblias abertas no capítulo 13 de I Coríntios. Esta passagem, conquanto considerada como uma das mais belas da Bíblia, é também uma das mais severas das que se acham nas Escrituras Sagradas. O apóstolo toma o serviço religioso mais elevado e o consigna à futilidade, a menos que seja motivado pelo amor. Sem amor, profetas, mestres, oradores, filantropos e mártires são despedidos sem recompensas.

Para resumir, podemos dizer simplesmente que, à vista de Deus, somos julgados, não tanto pelo que fazemos como por nossa razões para fazê-lo. Não o que mas por que será a pergunta importante quando nós cristãos comparecermos no tribunal para prestarmos contas dos atos praticados enquanto no corpo.

NOTA SOBRE O AUTOR: O Dr. **A. W. Tozer** foi pastor de uma Igreja da Aliança Cristã Missionária no Canadá, até o falecimento dele nos anos 60. Ele é conhecido como um dos mais famosos pregadores deste século. Este artigo foi extraído do livro 'A RAIZ DOS JUSTOS' publicado pela EDITORA MUNDO CRISTÃO.

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA
 Av. K, nº 911 - PLANALTO DA BARRA - FORTALEZA - CEARÁ
 TELEFONES - IGREJA: (85) 3286.3330 - PR. JOSÉ NOGUEIRA: 8841.3710
 PR. JOAQUIM VIEIRA: 9995.9675 - PR. LUIZ LINDOLFO: 8875.9719
 SITE OFICIAL: www.cristoevida.com

BOLETIM INTERNO, SEMANAL E GRATUITO



DIACONIA DE COMUNICAÇÃO
 DIAC. DE TEC. DA INFORMAÇÃO

TIRAGEM: 450 CÓPIAS

DEUS OUVIU O CLAMOR

ÊXODO 2: 23-25 e 3:7 e 9

Agora vamos ler os dez versículos iniciais do Capítulo 3, responder:

- | | |
|---|---|
| 1 - Em que Moisés trabalhava (vs. 1)? | a) Deus vê nossas aflições de dores. |
| 2 - Como seriam as condições de trabalho de Moisés (veja o contexto)? | b) Deus entende o que passamos. |
| 3 - Para onde levou a Moisés o seu emprego (vs. 1)? E o seu tem lhe levado para onde? | c) Deus sofre conosco. |
| 4 - O que representa a sarça que queimava sem consumir-se (vs. 2)? | d) Deus ouve nossos clamores. |
| 5 - Como Moisés chamou aquele "fenômeno" (7:3), e o que fez (vs. 3 e 4)? | e) Deus tem o tempo certo de responder (430 anos, no Egito, entre os quais 350 de escravidão e opressão, foi muito ou pouco?). Por quê? |
| 6 - O que Deus exigiu de Moisés para que chegasse à Sua Presença (vs.5)? | f) Deus é fiel às Suas promessas. |
| 7 - Jacó foi pai de Levi, pai de Coate, pai de Anrão, pai de Moisés. O que Deus prometeu ao tataravô de Moisés (vs. 6 e 7 - Leia Gênesis 28:13-15)? | g) Qual é o primeiro convite que Deus fez a Moisés? |
| 8 - O que podemos aprender com as declarações dos versos 7-10? | h) O que isto significa para você? |
| | i) Qual foi a segunda convocação de Deus para Moisés? |
| | j) Qual é sempre o método de Deus para fazer as coisas? |

Quando Deus escolhe alguém, Ele lhe implanta fé. Essa pessoa se aproxima mais e mais de Deus, e recebe todo o poder e capacidade. A vida de quem se aproxima de Deus é marcada por ser usado por Deus, pois a Terra de Midiã o leva sempre para o Monte Horebe, o monte de Deus!

NOTA DE AULA

Na classe de "Pentateuco", foi passada a seguinte pesquisa para os alunos: Quais foram os três primeiros filhos de Jacó, porque eles não receberam a bênção de formar a linhagem do Messias e a primogenitura para ser a família que deveria formar a dinastia para reinar sobre a futura nação de Israel?

A resposta que eles, de forma geral, encontraram incluía os seguintes elementos:

1 - O filho mais velho foi Rúben. Contudo, quando Jacó foi abençoar seus filhos, lhe privou das bênçãos acima, por ele ter profanado o leito de seu pai – Gn 49:3-4 e 35:22.

2 - Os dois filhos seguintes foram Simeão e Levi. Eles foram preteridos na bênção de Jacó por terem armado uma cilada covarde e perversa contra os siquemitas. Tal traição reve-

lou a natureza vingativa e violenta deles que desqualificava-os para a liderança do povo de Deus – Gn 49:5-7 e Capítulo 34.

3 - Judá, apesar de ser o quarto filho de Lia, foi quem recebeu a bênção de formar a família que iria liderar seu povo – Gn 49:8-12 (ver também 35:23-26). Ele exerceu uma liderança sobre seus irmãos quando sugeriu a venda de José à caravana ismaelita, ao invés do assassinato, como queriam os outros irmãos (37:26-27); Também foi ele que assumiu a responsabilidade de trazer de volta Benjamim na missão de comprar mantimentos no Egito (43:3-10). E, quando José, ainda como grão-vizir do Egito, disse que tornaria Benjamim seu escravo, foi Judá que tomou a iniciativa de fazer a defesa e se colocou para ficar escravo no lugar de Benjamim (44:14-34).

CENTRO BÍBLICO DISCIPULAR - CBD

HOMENAGEM ESPECIAL ÀS MÃES

A BÊNÇÃO DO SENHOR
EM CADA FASE DA VIDA
Jantar Especial
Restaurante Sobre O Mar
DIA 13 de Maio às 17 horas

Queremos fazer uma justa homenagem às senhoras de nossa igreja (patrocinada pelos filhos e maridos) através de um jantar no mais bonito e bom restaurante de Fortaleza. O SOBRE O MAR fica na Praia de Iracema, ao lado da Ponte dos Ingleses. O restaurante deixará todo o primeiro andar, com vistas para o mar, exclusivamente para nós. O banquete constará de entradas (pães com patês, bolinhas e iscas de peixes e pastéis); opção de cinco pratos (carnes, peixes e frango); sobremesa (pudim ou sorvete), e água e refrigerante à vontade. Teremos também programação de homenagem às mães na abertura do jantar.

Os filhos e pais já podem adquirir o convite para dar este belo e significativo presente às mães!

Maiores esclarecimentos com a Dona Margarida (convites limitados).

GRUPO GRÃO DE MOSTARDA

O nome do grupo está baseado na parábola do Grão de Mostarda, de Mateus 13:31-32.

Cada irmão do Grupo adotou um novo nome para o grupo. Por exemplo: O irmão Assis é Nuvem (1 Rs 18:43-46); Juliana: Belém de Efrata (Mt 2:6); Alexandre Aquino: Jeremias (Jr 1:6); Ana Kelly: Formiga (Pv 30:24-25); Roberto: Israel (Dt 7:7); Rodolfo: Paulo (1 Co 15:9). Será que você pode dizer o que esses nomes têm em comum, além de terem sido tirados da Bíblia?

Reunião de fertilização das sementes de mostarda: Dia 16 de abril (domingo), após o Culto.

PREGADORES EM SÃO GONÇALO

A cada fim de semana está indo um membro da liderança de nossa igreja para pregar no Culto à noite em nossa Congregação de São Gonçalo.

Dia 26/03 – Alexandre Aquino ✓
Dia 02/04 – Pr. Joaquim Vieira ✓
Dia 09/04 – Pr. Luiz Lindolfo ✓
Dia 16/04 – Diácono Ximenes
Dia 23/04 – Diácono Roberto Santos
Dia 30/04 – Diácono Cláudio Magalhães

Qualquer mudança ou troca de data, deve ser comunicada ao Pr. José Nogueira.

VIDA DEVOCIONAL

Uma questão
de Vida
ou Morte.



TEMA DE ABRIL

MOCIDADE**CELEBRAÇÃO DO TEMA DE ABRIL**

A Mocidade está desenvolvendo o tema de abril: VIDA DEVOCIONAL: Questão de Vida ou Morte. Fique atento, pois no próximo sábado (dia 22) haverá a Celebração do Tema do Mês, com uma surpresa especial para todos os presentes!

E, em maio, haverá todo sábado programação especial com mensagens do Pr. José Nogueira, desenvolvendo o tema: TESOURO EM VASOS DE BARRO, baseado em 2 Coríntios 4:7. Participe!

CLASSES DA EBD - INTRODUÇÃO À TEOLOGIA

Jovens e adultos fizeram uma verificação de conhecimentos sobre Teologia. De forma geral, todos se saíram muito bem. Os professores entregarão as provas corrigidas na próxima semana. A matéria está apenas começando, por isso não perca esta grande oportunidade de crescimento espiritual.

CONSTRUÇÃO**CONTINUAMOS PRECISANDO DE...**

1 - Voluntários para pintar o muro da frente (parte externa e interna). DEUS PROVERÁ!

2 - Voluntários para quebrar umas velhas colunas de cimento para retirar os ferros da estrutura. Vamos aproveitar esse ferro para as colunas dos muros laterais (EM ANDAMENTO - Graças a Deus).

3 - Voluntários para limpar a área do estacionamento e carregar o entulho para dentro de nosso terreno (aplanar). DEUS PROVERÁ!

4 - Dois refletores para os muros (DOADOS – Graças a Deus!)

5 - Ofertantes para doar com voluntariedade, obediência, unidade, generosidade, devoção e consagração! (EM ANDAMENTO).